

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder:**

Quero saudá-la, Ver.^a Mônica, Presidente da Casa; Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores. Aproveito hoje para falar de um tema de Porto Alegre, Ver. Rafão. Anteontem saiu uma matéria sobre as calçadas de Porto Alegre. Muito boa a matéria, mas quero aqui traduzir para vocês uma experiência que eu tive como secretário de obras de Porto Alegre no governo Fogaça, quando fizemos uma campanha: calçada nota dez. O que nós fizemos? Isso serve como

sugestão para o secretário atual, já que a SMOV que nós tínhamos era uma, hoje é nenhuma. Esta é a diferença: a reforma administrativa que nós aprovamos aqui não é essa que está aí, Ver. Cecchim. Não é essa! Retaliaram as secretarias que ainda existiam. A SMOV era uma secretaria forte, pujante, com um quadro de funcionários enxuto. A minha sugestão, e foi dessa forma que eu fiz, como secretário, todos os CCs da SMOV saíam para apontar, anotar as calçadas que estavam ruins no Centro e em vários bairros da Cidade. Olha, fizemos parceria com os taxistas – ninguém melhor do que os taxistas para dizer, por exemplo, onde é que tinham os buracos nas ruas –, ou seja, criamos ideias, simples, mas objetivas. Conversávamos com comerciantes por que a calçada deles não poderia ser melhor. Conversávamos com o contribuinte por que a sua calçada não poderia ser melhor, já que é responsabilidade do contribuinte. E também a prefeitura fazendo a sua parte, porque tem tarefas que são da prefeitura. Por exemplo, no Centro da Cidade, na Rua dos Andradas, a calçada está horrível, faltando lajes, pedras, e quero sugerir ao secretário que faça essa experiência. Às vezes, os CCs não estão fazendo nada, estão encostados, vem aqui para Câmara. Para Câmara podem vir nas segundas, quartas e quintas-feiras, mas nos outros dias poderiam ir para a rua e anotar, numa planilha, os buracos que têm na Cidade, as calçadas mal feitas. Façam alguma coisa! São ideias, foi assim que eu fiz. Embora não fosse um longo tempo, mas naquele período nós conseguimos sanar. Não é só multando, Ver.^a Lourdes Sprenger, nós não íamos multar, nós íamos fiscalizar, ver onde tinham os problemas, conversar com os contribuintes, conversar com os lojistas para melhorar. Porque, agindo assim, melhoraria para ele, para o vizinho. A grande reclamação dos vizinhos é a questão da árvore que está caindo no seu pátio, as calçadas que não consegue transitar, baixar o meio fio nas esquinas para o cadeirante passar. Isso tudo é trabalho que o CC, Cargo em Confiança, poderia fazer, coordenado pelos funcionários dos órgãos. Para isso tem que ter

secretaria, Ver. João Bosco Vaz, forte, com estrutura, com capacidade de fazer isso. Então a sugestão que eu dou é que não basta multar, temos que, primeiro, orientar. Ir lá, ver, *in loco*, qual o problema da rua, da calçada, por que tem buraco. Então, eu acho que esse é um tema muito importante. Nós não temos ideia de quantas pessoas torcem o pé, quantas pessoas em cadeira de rodas não conseguem passar na calçada, quantas conseguem ou não atravessar a rua porque não foi rebaixado o meio fio da esquina. São coisas simples que conseguimos fazer com parcerias. Hoje, além dos motoristas, Ver. João Bosco Vaz, temos os aplicativos que podem informar na Cidade quantos buracos têm em determinado bairro. Seria fácil para nós. Nós sabíamos que na Zona Norte existiam mais buracos, porque os funcionários iam lá com a planilha, sabendo que a Zona Norte é maior, mais populosa, é onde estão as empresas de caminhões de transporte, onde aconteciam mais buracos do que em outras regiões. Então, tu tens que ter um mapeamento. Secretário, pegue esses CCs que, às vezes, não estão fazendo nada na sua secretaria, dê uma planilha com uma caneta para eles irem para rua anotar onde estão os problemas da Cidade – simples de resolver. Um abraço, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)